



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**Campus Santa Luzia**  
**Direção Geral**  
**Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
**Coordenação de Ensino**  
**Coordenação de Técnico Subsequente em Paisagismo**  
Rua Erico Veríssimo, 317 - Bairro Londrina - CEP 33115-390 - Santa Luzia - MG  
3136343910 - www.ifmg.edu.br

**Ata da reunião dos membros do Colegiado do Curso de Paisagismo, realizada em 06 de agosto de 2020**

Às quatorze horas e vinte e oito minutos do dia seis de agosto de dois mil e vinte, através de videochamada, foi realizada a reunião do Colegiado do Curso de Paisagismo do campus Santa Luzia, com a presença dos seguintes membros: Tales Faria, Neimar Freitas, Carla Bastos, Mariana Gois, Vanessa Silva e os representantes discentes Luiz Otávio Chagas e Margareth Maffort. Tales iniciou a reunião apresentando as pautas propostas e perguntou se haveriam outros assuntos a serem tratados. Os informes gerais abordaram as 5 reuniões que foram realizadas no período de isolamento, desde que as atividades presenciais foram suspensas. Esses debates entre professores se voltaram, dentre outros, para a construção das atividades remotas e a adequação das atividades de engajamento. O WhatsApp foi considerado a ferramenta mais adequada de comunicação para essas atividades para os dois períodos do curso. A adesão foi parcial e variou em diferentes atividades e disciplinas. No que se refere ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), ficou decidido nas reuniões realizadas com professores que todas as disciplinas fariam a adesão ao ERE, exceto Desenho Arquitetônico. Foi considerado que a disciplina tem demandas específicas que o ensino remoto não abarcaria e ainda um problema relacionado ao instrumental necessário para realização das atividades. Os professores convencionaram que a indissociabilidade entre teoria e prática deveria ser mantida no ERE. Os professores convencionaram também que, se por ventura, houver conteúdos deficientes neste período remoto, os mesmos serão ofertados no futuro como cursos FIC. É possível também remanejar conteúdos entre disciplinas de continuidade (nível I, II e/ou III) que tem professores comuns nos períodos seguintes. Margareth questionou sobre a possibilidade de realizar a disciplina de Desenho Arquitetônico de forma presencial com alternância de estudantes nas salas, diminuindo a aglomeração, e Tales esclareceu que ainda não é viável, pois as atividades estão suspensas e não se considera seguro o retorno presencial neste momento. De acordo com ele, a instituição não pode expor os estudantes ao risco que esse momento envolve. Carla perguntou a respeito do remanejamento de conteúdo entre disciplinas de continuidade entre um período e outro e como isso está sendo avaliado pelo setor pedagógico, Tales explicou que isso só seria possível em uma única disciplina do terceiro período – Teoria e Prática de Jardinagem, sob responsabilidade do professor Neimar e que essa flexibilidade só é possível diante da especificidade do momento atual. Vanessa reafirmou que esse planejamento é possível e facilmente resolvido no âmbito do Plano de Ensino. Tales explanou a respeito do atendimento às demandas trazidas pelos estudantes e reforçou a heterogeneidade do curso e que grande parte busca o IFMG por conta da prática e deve haver uma atenção metodológica neste sentido para evitar a evasão. Explicou que muitos estudantes não têm espaço adequado em casa para o estudo, nem equipamento para desenvolver as atividades. A diretriz metodológica formulada pelos professores privilegia a relação entre teoria e prática e os projetos interdisciplinares, na qual as disciplinas e conteúdos se relacionam de forma direta. Há uma preocupação também com softwares que favoreçam o como fazer e os professores estão buscando essas ferramentas, assim como estão planejando atividades de revisão no período inicial do ERE. A proposta para disciplinas neste período considerou uma atividade entre as disciplinas Desenho de Apresentação e Informática. A ideia, informou Tales, é utilizar a informática para que os estudantes desenvolvam a competência de empreender na internet, vendendo ideias e serviços. A matemática também poderia entrar nesse projeto, assim como o Português Instrumental. Esse projeto teria a vantagem de explorar o comércio de serviço na internet e a desvantagem de expor alguns estudantes que não se sentem à vontade com a internet. Há também uma questão de dificuldade técnica de uso do Facebook. Margareth informou que há grupos na internet, no formato comunidade, que reserva um pouco mais a privacidade das pessoas. Tales informou que cada professor está formulando seu material e que o Moodle é a ferramenta de uso para ensino, mas há estratégias para poupar o pacote de dados do estudante,

como o envio de vídeos pelo whatsapp. Tales deu algumas informações relativas ao Moodle e Margareth reafirmou que o Facebook e o Youtube são ferramentas cotidianas para quase todos os estudantes. Tales perguntou se a Margareth sabe se todos os estudantes possuem conta no Facebook, a mesma informou que não tem essa informação. Tales lembrou que é importante levar as informações tratadas na reunião com cautela para os demais estudantes, porque grande parte das ideias ainda estão sendo planejadas e exigem mais discussões. Tales informou que há outras ações que ainda estão sendo formuladas em outras disciplinas. O Plano de Atendimento formulado pela coordenação considerou vantagens e desvantagens em relação a distribuição das disciplinas e atividades. A proposta atual considerou esses processos desenvolvidos no período de engajamento, mas fez adequações. As disciplinas do primeiro período dividiram-se em 2 blocos de 12 horas-aula (45min) semanais, desenvolvidos de forma alternadas: semana sim, semana não. Portanto, terão a carga horária semanal de duas semanas concentrada em uma, mantendo a carga horária de 24 horas-aula semanais de aula. No mês referência, os blocos irão se intercalar durante 4 semanas, a quinta semana será dedicada à revisão (Semana 1 e 3: Bloco 1; Semana 2 e 4: Bloco 2; Semana 5: Revisão. Neimar sugeriu uma distribuição de horário e/ou dia para manter as disciplinas de forma mais organizada e com certa rotina. Vanessa esclareceu que no curso de Engenharia a proposta é um pouco diferente e que a distribuição de dias/horários podem esgotar o pacote de dados rapidamente, então deve-se manter a cautela com as atividades síncronas. Outras unidades tiveram problema com esse formato. Neimar mostrou preocupação com as atividades assíncronas e com o fato dos alunos ficarem dispersos, ainda que haja essa preocupação com o pacote de dados. Disse ainda que encontros síncronos podem auxiliar o engajamento dos estudantes. Vanessa informou que o curso de Design aprovou uma agenda de atividades síncronas interessante com um máximo de 3 atividades por semana. Margareth considerou boa essa possibilidade de agendamentos semanais. Vanessa aproveitou para avisar aos representantes discentes que haverá reunião com os estudantes para ambientação antes do início das aulas. Carla sugeriu que fosse planejado uma agenda de atividades síncronas e também assíncronas que auxiliem os estudantes na organização dos estudos. Tales exemplificou com a sua disciplina e os demais mostraram concordância em ter uma agenda semanal para estudantes e professores se dedicarem as disciplinas. Vanessa reforçou a importância de gravar as atividades síncronas e que não poderá ser exigido nota ou presença das atividades síncronas. Carla lembrou da necessidade de liberar o material na plataforma às sextas devido as atualizações do Moodle que pode demorar até 48 horas. Vanessa disse que outras unidades tiveram problemas com o lançamento das atividades. Margareth pediu que as atividades síncronas ocorram nos dias previstos para cada disciplina e que o prazo das atividades seja sempre de 1 semana para receber as atividades. Tales esclareceu que o prazo será sempre semanal, mas haverá flexibilidade, e sugeriu que o prazo extra seja sempre segunda-feira. Margareth manifestou concordância e Vanessa informou que o prazo na Engenharia é de 15 dias. Portanto, o professor não pode fechar nota de nenhuma atividade antes de 15 dias. Carla concordou com o prazo de 15 e explicou que eventualidades podem acontecer nesse período tão delicado. Logo, os 15 dias parecem necessários para flexibilizar e não perder o aluno por desmotivação. Vanessa reforçou que é necessário não desmotivar o aluno, caso tenha perdido alguma atividade. Tales mediou que talvez seja necessário um meio termo, um prazo intermediário. Propôs que as atividades sejam realizadas entre segunda e sexta da semana referente ao bloco, podendo se estender até a segunda-feira da semana seguinte, referente ao outro bloco. A ideia é tentar induzir um ritmo de estudos ao aluno. Caso o estudante precise, poderá estender o prazo até 15 dias, pois o sistema não será fechado antes disso, de acordo com o critério e avaliação do professor. Esse prazo dos 15 dias não será abertamente divulgado, mas tratado de forma particular com os estudantes atrasados. Margareth perguntou sobre a assistência estudantil e Mariana informou que o resultado final do edital saiu ontem, dia 05/08/2020, e os alunos deferidos já estão na folha de pagamento, tanto para o auxílio de internet, quanto para o auxílio para aquisição de equipamentos. Margareth informou que a preocupação é a respeito de uma colega de curso. Vanessa disse que após esse resultado será necessário entender quantos estudantes ficaram deferidos para avaliar o como isso pode comprometer o engajamento desses estudantes. Mariana disse que, aparentemente, os estudantes que ficaram de fora não atenderam o perfil ou tiveram dificuldade de se inscrever ou problemas com documentos. Vanessa alertou que essa questão terá que ser resolvida pelo Campus nas próximas semanas. Tales, Vanessa e Mariana demonstraram preocupação com os estudantes carentes que possam ter perdido o auxílio devido à problemas com documentos. Voltando ao Plano de Atividades, Carla sugeriu que a agenda de estudos seja organizada de modo a utilizar a sexta-feira com disciplinas que já tenham tido outro contato ao longo da semana. Mariana informou sobre a política de estágios e esclareceu que o IFMG não está proibindo estudantes maiores de 18 anos de desenvolverem suas atividades, os menores de idade não tem autorização, de acordo com INº 05/2020. Vanessa lembrou que para o curso de Paisagismo o estágio é optativo. Contudo, para aqueles estudantes que optarem por realizar tal atividade, a mesma se tornará obrigatória, nos termos da Lei nº 11.788 de 2008. Carla perguntou a respeito dos estudantes atendidos pelo NAPNEE nesse período de ERE. Mariana informou que há alguns estudantes

do curso com indicação para inclusão no NAPNEE, mas parecem não exigir adaptação curricular. Há uma estudante com indicação, mas não está laudada. Inclusive, a estudante relatou para a Mariana problemas pessoais e psicológicos nesse período de isolamento. Vanessa informou que a mesma cursa apenas 2 disciplinas, porque já fez com ela uma adaptação de currículo no momento da matrícula. Tales perguntou se será necessário reformular a proposta de ensino do ERE para ela, mas Vanessa informou que é bastante complexo o atendimento e o acesso à estudante. Hoje, ela não tem acesso à estudante para tratar de questões relacionadas à aprendizagem, mas, de forma geral, há grande dificuldade. Mariana sugeriu que houvesse um encaminhamento para psicólogo em outra unidade. Vanessa reforçou que há 2 casos que já foram encaminhados ao NAPNEE e provavelmente haverá uma adaptação de disciplinas, mais detalhes devem ser definidos pelo setor. Tales perguntou se há mais assuntos a tratar e se o Plano de Atendimento está aprovado com as modificações sugeridas ao longo da reunião, como:

- a. agenda semanal síncrona e assíncrona, na qual será organizado um dia para cada disciplina e o professor estará disponível no ambiente virtual para atendimento;
- b. prazo de 7 dias com flexibilização, por parte do professor, para 15 dias;
- c. o material deverá ser postado na plataforma até o dia 21/08 e ser liberado semanalmente para os estudantes toda sexta-feira da semana anterior;
- d. as atividades síncronas podem durar até 30min, devendo ser gravadas e imediatamente postadas na plataforma, a fim de dar suporte à outros estudantes.

Tales fez os encaminhamentos finais. Às dezesseis horas e vinte e seis minutos, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e esta ata, após lida e aprovada será assinada por mim, Carla Bastos, e pelos membros do Colegiado.

Santa Luzia, 10 de agosto de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Tales Bedeschi Faria, Professor**, em 10/08/2020, às 18:50, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Carla da Silva Bastos, Professor(a) Efetivo(a)**, em 10/08/2020, às 20:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Nuria Manresa Camargos, Professor(a) Substituto(a)**, em 12/08/2020, às 10:59, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Dias Gois, Técnica em Assuntos Educacionais**, em 17/08/2020, às 10:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Neimar de Freitas Duarte, Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 08/09/2020, às 12:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.ifmg.edu.br/consultadocs> informando o código verificador **0613436** e o código CRC **516CFBE1**.